

MILHO – 16/10/2017 a 20/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	26,96	13,64	13,96	-48,22%	2,35%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,00	20,60	21,10	-36,06%	2,43%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	39,00	25,00	25,50	-34,62%	2,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	44,00	28,00	28,50	-35,23%	1,79%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	40,50	28,00	28,00	-30,86%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,28	30,40	29,38	-30,52%	-3,37%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	41,46	28,50	28,38	-31,56%	-0,44%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	52,40	37,10	37,50	-28,44%	1,08%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	139,23	137,45	137,15	-1,49%	-0,21%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	175,80	149,00	148,75	-15,39%	-0,17%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,64	37,47	40,32	4,35%	7,60%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,34	35,67	38,53	6,01%	8,00%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,70	27,25	23,21	-31,12%	-14,82%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	42,11	31,17	31,69	-24,76%	1,66%
Dólar	R\$/US\$	3,18	3,17	3,17	-0,14%	0,19%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

A melhora das condições climáticas para a colheita nos Estados Unidos, apesar do forte atraso dos trabalhos de colheita em relação à média de 05 anos, a boa produtividade atingida até o momento e a valorização do dólar perante às outras moedas foram os principais fatores de baixa.

Os poucos picos de alta, durante a semana, deveram-se à uma demanda para exportação mais aquecida nos Estados Unidos e à valorização das cotações de trigo, no meio da semana.

Na média semanal, as cotações de Chicago caíram 0,21%, ficando US\$ 3,48/bu (US\$ 137,15/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega em US Cents/bu



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

No Brasil, o mercado segue com negociações lentas, mais voltadas à demanda interna, mas com os produtores segurando o produto, esperando preços ainda mais altos, devido, também, às

perspectivas para a safra, sobretudo na Região Centro-Oeste, onde o plantio da safra encontra-se bastante atrasado, com 12% no MT e 5% em GO.

No mercado futuro, a comercialização também se encontra com uma forte queda de braços entre a ponta compradora e a vendedora. No MT, compradores pedem de R\$ 16,50 a 17,00/60Kg para entrega em agosto e pagamento em setembro, na Região de Primavera do Leste, mas os produtores podem de R\$ 18,00 a 19,00/60 Kg.

Na Região Sul do país, o plantio segue mais adiantado, mas o excesso de chuvas, sobretudo no Rio Grande do Sul, pode afetar o desenvolvimento das lavouras.

Essas especulações climáticas e sobre o tamanho da safra, diante dessas incertezas, devem ditar o ritmo dos negócios, até a entrada da safra da soja, visto que muitos produtores tenderão a aumentar a oferta do milho no mercado, para liberar espaço nos armazéns.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações já indicam uma diminuição do ritmo, vez que a média diária de embarques ficou em 266 mil toneladas, segundo a Secex, abaixo da média diária de setembro, de acima de 290 mil toneladas.

Outro ponto é que os line ups para novembro, até agora, indicam um volume de pouco mais de 900 mil toneladas.

Assim, o volume de embarques do ano safra 2016/17 de 30 milhões de toneladas é factível, mas não há, no momento, fatores de mercado que indiquem um valor muito acima deste.